

Londrina ganha Atlas Urbano

Projeto iniciado em 2004 na internet sai em versão impressa pela Editora da UEL

Marcos Cesar Gouvea

No ano do seu 75º aniversário, Londrina ganhou seu primeiro atlas geral. Rosely Sampaio Archela, professora na Universidade Estadual de Londrina e doutora em Geografia Física, conta que o projeto começou em 2004 com uma página na internet, "Atlas Ambiental da Cidade de Londrina". Agora, com a organização da própria Rosely Archela e da colega Mirian Vizintim Fernandes Barros, também doutora em Geografia Física, o atlas, publicado pela Editora da UEL (Eduel), sai com tiragem de 300 exemplares. Além das duas estudiosas, outros quatro co-autores trabalharam no projeto. Eles usaram os dados censitários de 2000, outras fontes de 2004 e 2005 e imagens de satélite mais recentes, contextualizando a cidade no Paraná e no Brasil, e mostrando 86 pranchas com as características da área urbana de Londrina.

O estudo é também fruto da atuação do Grupo de Pesquisa Imagem & P-Imagens Paisagens e Personagens, do departamento de geociências da UEL. Como afirma a autora do prefácio, Nilza Aparecida Freres Stipp, do departamento de geociências da UEL, o livro "apresenta a área urbana de Londrina e seus contrastes (...), com uma variedade de mapeamentos temáticos que, distribuídos em capítulos promovem uma reflexão sobre a singularidade da cidade". E ainda "aborda igualmente outros temas que auxiliam no entendimento das disparidades e conflitos políticos, socioeconômicos e ambientais que a cidade de Londrina tem vivenciado nas últimas décadas".

Multidisciplinar

A professora Rosely Archela aponta que os mapas possuem um caráter multidisciplinar. Ao transpor tabelas do censo para os mapas, os dados podem ser visualizados com maior clareza, como a disparidade entre ricos e pobres em Londrina. Pelo Atlas, o centro – ainda não haviam surgido os ricos condomínios da zona sul nem os arranha-céus da Gleba Palhano – concentra os ricos que ganham mais de 15 salários mínimos e os pobres vão se espalhando para a periferia com predominância dos que ganham até apenas 2 salários mínimos (prancha 67). No capítulo, os censos retratam os moradores. Além da renda, são analisados dados como população, educação, disparidades socioeconômicas e religiosidade, esta restrita à religião cristã.

Em seus sete capítulos, o livro aborda a expansão urbana, os conjuntos habitacionais, ocupações irregulares e condomínios residenciais horizontais. Muitas tabelas acompanham os mapas. Por meio delas, ficamos sabendo por exemplo, que a primeira ocupação irregular de Londrina foi o Pito Acesso, área ocupada em 1953 na zona sul com 90 pessoas. A segunda foi em 1955, a Vila do Grilo (zona leste), com 108 pessoas.

A publicação tem um capítulo dedicado à questão ambiental. "Usos e Abusos no Meio Ambiente" mostra o uso do solo, indicadores de transformação e pegada ecológica, este último um método que objetiva a elaboração de ferramentas para medir e comunicar o desenvolvimento sustentável.

Obra é marco importante para comparações

Para o professor Omar Neto Fernandes Barros, docente da UEL e pós-doutorado em Geoprocessamento na Universidade de Rennes II-França, além de disponibilizar uma profusão de dados, a obra é um marco importante para fazer comparações com o censo 2010. Por exemplo, a prancha 79 mostra o número de fossas rudimentares nos domicílios de

cada um dos 391 setores censitários da cidade – no ano que vem serão 600. A visualização rápida dos números de 2000 mostra que o maior número de domicílios com fossas rudimentares estava na zona norte, com um centro censitário com 2.839 domicílios nestas condições.

E assim as pranchas vão mostrando as condições de saneamento do Município naquele ano: fossa séptica, rede de esgoto, coleta de lixo, lixo nas ruas, lixo nos rios e áreas de comprometimento ambiental. Hoje, nove anos depois, o mapa pode ter mudado, mas dados mais conclusivos, segundo os organizadores, só quando os números do censo 2010 forem divulgados.

Fonte:

<http://www.jornaldelondrina.com.br/online/conteudo.phtml?tl=1&id=954851&tit=Londrina-ganha-Atlas-Urbano>